

O movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil concomitantemente com a Reforma Sanitária, apontaram para um novo conceito de loucura que considera o sujeito que sofre com uma doença e não apenas a doença desse sujeito. Essas reformas consideram os aspectos bio-psico-sócio-culturais e espirituais e, a pessoa em sofrimento psíquico passa a ser vista como cidadão retornando ao convívio na sociedade. A parceria com a Estratégia Saúde da Família (ESF) aparece como um dispositivo fundamental para a efetivação de ações de saúde mental no território, fortalecendo a reinserção social do usuário na comunidade. O estudo tem como objetivo geral avaliar ações de saúde mental no contexto da ESF do município de Porto Alegre. Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso desenvolvido por meio da Avaliação de Quarta Geração que propõe um enfoque construtivista e responsivo com abordagem hermenêutico-dialética. Será desenvolvido na ESF – Unidade Básica de Saúde Pitoresca localizada na Zona Leste deste município. Os sujeitos serão os profissionais da equipe, os usuários e seus familiares. A coleta de dados se dará com observação e entrevista. A análise de dados ocorrerá pelo Método Comparativo Constante. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Prefeitura Municipal de Porto Alegre de acordo com a resolução 196/1996. O estudo está em andamento e pensamos que os seus resultados poderão contribuir com o surgimento de dispositivos para lidar com a saúde mental por meio de ações de promoção de saúde, a capacitação dos profissionais e consolidação de redes de cuidados que considerem os indivíduos em seu contexto social.